



SELEÇÕES EM FOLHA

Ano 1 Nº 12 «««»»» 10.12.97



Bem aventurados sereis quando vos caluniarem,
quando vos perseguirem e disserem falsamente
todo o mal contra vós por causa de mim.

se alguém vem obrigar-te
andar mil passos com ele,
anda dois mil;

Vós sois o sal da terra.
Se o sal perde o sabor,
com que lhe será restituído o sabor?

dá a quem te pede
e não te desvies
daquele que te quer pedir emprestado;

Vós sois a luz do mundo.

amai vossos inimigos,
fazei bem aos que vos odeiam,
orai pelos que vos perseguem e maltratam,

Brilhe a todos vossa luz diante dos homens,
para que vejam as vossas boas obras
e glorifiquem Deus nos Céus.

pois Deus faz nascer o sol
tanto sobre os maus
como sobre os bons,
e faz chover sobre os justos
e sobre os injustos.

Vim para levar à perfeição a lei e os profetas:

Se amais somente os que vos amam,
que recompensa tereis?
Se saudais apenas vossos irmãos,
que fazeis de extraordinário?

aquele que se irar contra seu irmão,
será castigado pelos juizes.

Portanto, sede perfeitos como vosso Pai celeste.

Se estás, portanto,
para fazer a tua oferta diante do altar
e te lembrares de que teu irmão
tem alguma coisa contra ti,

Guardai-vos de fazer vossas boas obras
diante dos homens
para serdes vistos por eles.
Quando, pois, dás esmola,
não toques a trombeta diante de ti,
assim, a tua esmola se fará em segredo.

deixa de lado a tua oferta diante do altar
e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão.
Só então, vem fazer a tua oferta;

Quando orares, entra no teu quarto,
fecha a porta e ora a teu Pai em segredo.

entra em acordo sem demora
com o teu adversário,
enquanto estás em caminho com ele;

Nas vossas orações,
não multipliqueis as palavras,
porque vosso Pai sabe o que vos é necessário,
antes mesmo que vós lho peçaís.

aquele que lançar um olhar de cobiça
para uma mulher,
já adulterou com ela em seu coração;

Se perdoardes aos homens as suas ofensas,
vosso Pai celeste também vos perdoará.

não jureis de modo algum.
Nem jurarás pela tua cabeça,
porque não podes fazer um cabelo
tornar-se branco ou negro;

Quando jejuares, perfuma a tua cabeça
e lava o teu rosto;
assim não parecerá aos homens que jejuas,

não resistais ao mau.
Se alguém te ferir a face direita,
oferece-lhe também a outra;

se alguém te citar em justiça
para tirar-te a túnica,
cede-lhe também a capa;

mas somente a teu Pai
que está presente ao oculto.

Não ajunteis para vós tesouros na terra;
ajuntai para vós tesouros no céu,
onde não os consomem
nem as traças nem a ferrugem,
e os ladrões não furam nem roubam.

Porque, onde está o teu tesouro,
lá também está teu coração.

O olho é a luz do corpo.

Se teu olho é são,
todo o teu corpo será iluminado.

Se teu olho estiver em mal estado,
todo o teu corpo estará nas trevas:

não podeis servir a Deus e às riquezas.

Não vos preocupeis
por vossa vida, pelo que comereis,
nem por vosso corpo, como vos vestireis.

A vida não é mais do que o alimento
e o corpo não é mais que as vestes?

Qual de vós, por mais que se esforce,
pode acrescentar um só côvado
à duração de sua vida?

E por que vos inquietais com as vestes?
O próprio Salomão no auge de sua glória
não se vestiu como os lírios do campo.

Se Deus veste assim as ervas dos campos,
quanto mais a vós, homens de pouca fé?

Buscai em primeiro lugar
o reino de Deus e a sua justiça
e todas estas coisas
vos serão dadas em acréscimo.

Não vos preocupeis, pois,
com o dia de amanhã:

o dia de amanhã terá
as suas preocupações próprias.

A cada dia
basta o seu cuidado.

Não julgueis, e não sereis julgados.

Porque do mesmo modo que julgardes,
sereis também vós julgados e,

com a medida que tiverdes medido,
também vós sereis medidos.

Todo aquele que pede, recebe.
Quem busca, acha.
A quem bate, abrir-se-á.

Se vós que sois maus,
sabeis dar boas coisas a vossos filhos,
quanto mais vosso Pai celeste dará
boas coisas aos que lhe pedirem.

Tudo o que quereis que os homens vos façam,
fazei-o vós a eles.

Estreita é a porta
e apertado o caminho da vida
e raros são os que o encontram:

pelos seus frutos conhecereis os falsos profetas.

Nem todo aquele que me diz;
– Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus,
mas aquele que faz a vontade de meu Pai
que está nos céus.

Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras
e as põe em prática
é semelhante a um homem prudente
que edificou sua casa sobre a rocha.

Caiu a chuva, vieram as enchentes,
sopraram os ventos
e investiram contra aquela casa:

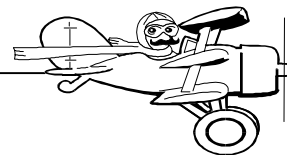
ela, porém, não caiu,
porque estava edificada na rocha.

A segurança depende não tanto do quanto se possui, mas do quanto se pode prescindir.
(Joseph Wood Krutch)

do Sermão da Montanha, Jesus Cristo



No aniversário do Autor do melhor legado à humanidade,
desejamos aos colaboradores e leitores (e a todos que lhes são
caros), muita paz e amor que os acompanhe por todo o ano novo.



Corações do Mundo, Uni-vos!

Larissa Lacerda Menendez, Livia Lacerda Menendez, Maria Inacema Gomes Lacerda Menendez e Manoel Fernandes Menendez.

A BONECA

Olivia Alvarenga

Lembrei-me de quando tinha cinco anos – primeira e última boneca de minha vida. Boneca de pano, feia de doer, feita às escondidas por minha mãe, à mão e luz de lamparina, como presente de Natal. Eu não cabia em mim de contente. Chamava-a “minha filhinha”.

Lembro-me bem: a cancela aberta, o cachoço entra. A boneca, num banquinho, na sala, com o bracinho caído. Ele pega-o com os dentes afiados, abana pra um lado e pra outro, segura com uma pata e puxa, puxa até rasgá-la. Eu, parada, não podia tomá-la. Ele era grande e bravo. Apronto um berreiro. Mãe corre, assustada, em meu socorro. Toma a boneca do porco. Farrapo de farrapos...

Uma senhora que trabalha em casa, fazendo farinha de mandioca, vem também correndo. Que foi, Sá Maria?!... Quando vê o que aconteceu, eu já estava no colo de mãe, que tentava acalmá-me. Ela disse: “Sá Maria, essa minina tá pricisano dumas parmada, pra num se iscandalosa! Ora! Onde já se viu um berrero desse pur conta dum trem feio cumo essa buneca?”

Mãe dizia-me com carinho: “calma, filha. Ele já se foi. Deixa a mãe fritar aqueles biscoitos e, já, já, eu arrumo isso.” Mas, como eu continuo a soluçar, ela costura a boneca como pode, antes de fritar os biscoitos.

Enquanto mãe costura, a mulher, intrigada, continua: “Qui geniuzinho ela tem, hein?! É braba!...

Óia só, tamanho, num tem, mais sabe berrá, assustano a gente!... Sabe, Sá Maria, a gente torce o pipino, inquanto piqueno, sinão? Sinão ele cresce e acabou-se.

Mãe olha-a calma e pergunta: “Quantas bonecas você teve, Candinha?”

– “Ninhuma, Sá Maria, a mãe num sabia fazê!”

Eu a olho com o rabo do olho. Ela, olhando-me, diz sorrindo, braços abertos: “Discurpa eu, tá? Mim dá um abraço e isquece.”

Alguns dias depois, eu a vejo pegando aquele monte de molambos, quase que com a mesma ternura que eu.

Recitativo

Canto solo cada estrofe,
repetida pelo coro.

Agora, meu Deus, amem,
Padre, Filho, Espírito Santo,
são as primeiras cantigas,
nesta casa eu canto,
Nossa Senhora da Quilha,
me cubra com vosso manto...

Vem, meu boi bonito,
vem dançar agora,
já deu meia-noite,
já rompeu a aurora.

Cavalo marinho,
chega mais pra *diente*,
faz uma mesura
pra toda essa gente!



Cavalo marinho,
dança no terreiro,
que a dona da casa
tem muito dinheiro.

Cavalo marinho
dança na calçada
que a dona da casa
tem galinha assada.

Cavalo marinho,
já são horas, já,
dá uma voltinha
e vai pro teu lugar.

Vem, meu boi bonito,
vem vamos embora,
já deu meia-noite
já rompeu a aurora.



JÁ NÃO HÁ MAIS DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS COMO ANTIGAMENTE...

“O que fará do Brasil uma nação forte é a poupança, a educação e o civismo.” (Edson Vaz Musa)

O porte da carta simples tem nos custado 29,41% a mais, e o porte de impresso 66,67%, à mesma época em que pretendemos dobrar o envio desta Folha (até aqui só cerca de duzentas e cinqüenta). Esses aumentos que ora nos pesam, a EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos resolveu fazê-los alegando não mais subsidiar portes de cartas e impressos – e muito menos apoio cultural (que fomos solicitar e nos mandaram procurar outras pessoas jurídicas que lhes pagariam esses mesmos valores atualizados).

Os destinatários, inclusive os que ora acrescentaremos, são, na maioria, poetas e persistentes amantes da literatura.

Diante dessa situação e não querendo diminuir nossos objetivos, somos obrigados a pedir aos bons leitores subsídios em selos que somem, cada conjunto, **exatos R\$ 0,22 – cartas não comerciais** – doze a cada ano (há selos de R\$ 0,22 e a EBCT não troca selos).

Do resultado dessa colaboração dependerá ou não, na medida das nossas possibilidades, toda remessa ser enviada mensalmente, ou parte dela bimestral ou trimestralmente.

Os que não puderem ou não quiserem subsidiar os doze portes de remessa para o ano de 1998 (12 selos de 22 centavos cada), solicitamos confirmarem seu interesse em continuar a receber nossas Seleções em Folha nas condições possíveis explicadas, afim de não suspendermos a remessa.

Temos certeza do bom discernimento dos nossos leitores e contamos com o valioso apoio de sua atenção através de uma de ambas providências acima solicitadas.



O CHAMPANHE

Dom Perignon, monge francês, descobriu por puro acaso o gás do vinho, o vinho espumante, o champanhe.

Denomina-se cava, se espanhol da região do Penedés, na Catalunha ou champagne se de origem francesa, das regiões de Champagne e Cognac.

O champanhe vem sempre em rolha de cortiça, mesmo o mais humilde deles.

A parte inferior da rolha diz seu grau de qualidade através de um triângulo, um círculo ou uma estrela, a saber:

▲ Bolhas grandes e pouco abundantes: gás injetado artificialmente e não produzido pela fermentação natural.

○ Bolhas menores e mais numerosas: espumoso, fermentado em grandes cubas, ainda que de forma natural.

◇ Bolhas muito pequenas, abundantes e duradouras: legítimo cava criado na solidão da adega e dentro da própria garrafa.

Brut, o melhor de todos, embora outros prefiram doce e meio-seco. Aroma ligeiramente frutado.



HAICAS DE VERÃO

Lento, o girassol, o sol, acompanha, atento, compor o arrebol! Albertina Moreira Pedro
Fogem, finas permas, desengonçadas aranhas, ao leve espanar... Douglas Eden Brotto
Tempestade de sol burros puxando trenós Natal tropical. Carlos Roque Barbosa de Jesus
Na árvore pousada a joaninha colorida enfeita o Natal. Edmar Japiassú Maia
Criança descalça cola o nariz na vitrine. Dia de Natal. Cecy Tupinambá Ulhóa
Meia-noite... rojões No caminho iluminado nasce o Ano Novo. Fanny Luiza Dupré ↑ 1996
Aranha na mão saltando os meus dedos até o chão. Charles Gonçalves
Foto nostalgia... – A turma quente se enturma na sorveteria. Fernando Lopes de Almeida Soares
Sandália de salto. Cai metade do sorvete – lambida nos pés! Clídice Maria Angélica Pontes
Na terra é Natal, no calendário, dezembro... Nas almas, amor. Fernando Vasconcelos
Na teia de aranha agoniza um gafanhoto. O espantalho ri... Darily A. de Oliveira Barros
No meio da noite tange o sino da matriz é Noite Feliz. Hazel de S. Francisco
Menino andrajoso; no rosto, um olhar guloso. Dou-lhe meu sorvete. Djaldal Winter Santos
Na folha da goiabeira indiferente a tudo e a todos a joaninha passeia. Helvécio Durso

Prepara a joaninha, na folha da samambaia, o seu vôo incerto. Hermoclydes Siqueira Franco

Estiada bravíssima: esta pochinha enlameada sustenta mil vidas! Hidekazu Masuda Goga

Natal em festjo. Os filhos não me visitam... Papai sem presentes. Humberto Del Maestro

Pé de samambaia, de repente amarelou... tão verdinho que era! João Batista Serra

Noite de verão. Cadeiras na calçada, assunto: calor. José Neres Reis

Serpentinas de cristal batuke pinga nas folhas carnaval na mata. Larissa Lacerda Menendez

Parecem brilhantes, gotas de chuva que enfeitam a teia de aranha. Leda Mendes Jorge

Tee. Tee. Teee... o que tanto a aranha teece naquele porão? Leonardo Cezário dos Santos

Aranha peluda surge entre alegres crianças: final da ciranda. Leonilda Hilgenberg Justus

Natal chegando... Procuro, tento lembrar... onde guardei a árvore? Luís Koshitiro Tokutake

Mas que belezinha na minha mão a joaninha... – Não me pica, pô! Manoel Fernandes Menendez

Aranha tecendo tênues fios de sedução: leveza fatal. Maria de Jesus Baptista de Mello

Festa de Natal. Um cochilo na poltrona, agarrando o ursinho. Maria Reginato Labruciano

Cigarra cantando Mozart fazendo sua obra lamentoso réquiem. Maurício Robe Barbosa

Os sinos bimbalm na calma noite estrelada saudando o Natal. Miguel Jorge Malty

Aranha fiando onze fios em raios sabe ela a geometria? Nelson Brotto

Amplenda da casa, samambaias de xaxim são lindas florestas. Nilton Manoel de Andrade Teixeira

Suco de manga a escorrer pelas mãos pingos de ouro. Olíndia Marques de Azevedo

É noite no mundo... Em Belém, nasce um menino... Novo calendário! Olíria Alvarenga

Meu filhinho aponta a flor andando na folha – uma joaninha. Sérgio Bernardo

Nariz grudado, digitais, olhos vivos... Vitrines, ... Natal!... Sérgio de Jesus Luizato

No canto da sala uma Árvore de Natal. Troca de presentes. Sueli Teixeira

Um canto de paz lembra o menino, em Belém. Tempo de Natal. Thereza Costa Val

Vou veranear... levando telas velhas do ateliê fresco. Tomoko Narita Sabia

Na couve um tesouro. Joaninha se oculta e voa. Breve alegria. Yara Shimada Brotto



ROSAS NA FOLHA

Sempre a riqueza querendo, sem ouvir a consciência, tanta gente vem perdendo o domínio da decência!!! Adolfo Macedo ↑ 1997

Vai o trambiqueiro à igreja e reza, benzendo os crentes: Que a boa fé sempre esteja ao lado dos meus clientes... Alba Christina Campos Netto

Desatado o nó da fita, renasceste do passado, no adeus de uma carta escrita, que eu jurava ter rasgado... Darily A. de Oliveira Barros.

Adoro uma gulodice. Sou gordo, e estou bem assim: se Papai do Céu me ouvisse, mandava chover pudim... Djaldal Winter Santos

Na areia, louva Maria, depois, sobe a serra e, no alto, faz a escola que seria o seu Poema no asfalto! Domitilla Borges Beltrame

Dom Manoel, peço o favor, mais destaque nos haicais... pois é grande a minha dor ao não poder lê-los mais. Douglas Eden Brotto, Trovador Renegado e Cego.

Febri, o tempo me assalta e a idade não me intimida: se a mocidade me falta, não me falta amor à vida! Edmar Japiassú Maia

Sequer tem rugas na fronte... – Faz cem anos, afinal, que a infanta Belo Horizonte foi à pia batismal. Fernando Lopes de Almeida Soares

Pondo em arte finalista meu trabalho analisado, vai faltar ortopedista para tanto “pé-quebrado”! Fernando Vasconcelos (para a mestra Amália Max)

Eu tive ilusões vividas; convivi com ilusões... – Iusões que foram vidas... – Vidas que foram paixões. Haroldo Rodrigues de Castro

Lá vai meu “trem de lembranças” atropelando a saudade, carregado de esperanças, buscando a felicidade!... Hermoclydes Siqueira Franco

Eu me recuso, tristeza, a conviver com o teu mundo: – Vida que tem corentezia não cria lodo no fundo! Héron Patricio

As tuas mãos meigas, puras, como a dos anjos de Deus, são dois mimos de ternura, consolando os dias meus. Humberto Del Maestro

Quando tu dizes que és minha, teu reino sofre um agravo: – como pode uma rainha pertencer ao seu escravo?!... Izo Goldman

Por uma estrada sombria segue quem, com esperteza, troca a paz do dia-a-dia pela ilícita riqueza. João Batista Serra

Não há ser que mais concentre esse amor da humanidade, que a mulher que traz no ventre o berço da eternidade! João Elias dos Santos

Belo Horizonte altaneira, que se esconde atrás dos montes tem o sol na cordilheira dos mais belos horizontes. José Caram Elias Jaude

Menendez, nossa amizade é, flor em botão se abrindo. É poder, fraternidade é luz do sol nos cobrindo. Josefina da Silva Carvalho (Brigado, mfm)

No coração da floresta, ouvi o silêncio cantar, não em compasso de festa, mas de prece ante um altar! Leonilda Hilgenberg Justus

Meu bom Douglas, sabes bem dos problemas sobre espaço e, portanto, nos convém usar lapa passo a passo... Manoel Fernandes Menendez, Micro Reporter Miope.

Quem em tudo pôbe defeito, sem um pingo de emoção, deve ter pedra no peito, no lugar do coração. Marcellio Nascimento Fernandes

Quase sempre na amizade, ou no amor, o coração, vê num ponto a imensidade, vê num ser – a imensidão. Maria de Campos (Cidoca) da Silva Velho

Para o mundo ser o templo da Amizade Universal, basta seguir este exemplo: – “Japão-Brasil-Portugal!” Maria Madalena Ferreira

Minha mágoa está contida neste sofisma tremendo: a trabalhar... ganho a vida, trabalhando... a vou perdendo. Maria Reginato Labruciano

Forte, mas com humildade, Ele na Terra venceu... sem ser mito, era a verdade desde o dia em que nasceu. Mariza Estevão da Silva ↑ 1997

“Todo cais é uma saudade de pedra”, disse Pessoa. É por que na realidade, ficar ou partir, magoa. Miguel Jorge Malty

Ao ver os rastros no chão, a tristeza se declara: – Que pena que este Sertão não cabe no pau-de-arara! Neide Rocha Portugal

Entre a lua que flutua nesta tarde tão dormente, perfil da cidade nua o sol se esvai no poente. Olíndia Marques de Azevedo

As graças que sempre faço têm o poder de encobrir a tristeza que o palhaço fez de conta não sentir... Renata Paccola Frischkorn

Na minha conta-ventura, deposito todo dia um centavo de ternura e um real de fantasia. Renato Báz

Procurei por toda a vida encontrar o amor perfeito, porém foi busca perdida, todo amor tem seu defeito. Salma Lasmaz Duarte

Não tive tudo o que eu quis da vida, que foi madrastra, mas sou poeta e feliz e apenas isto me basta! Santos Teodósio

Vejo no apoio do ancião, ao moço em plena escalada, o acaso que estende a mão a um sol buscando a alvorada... Sérgio Bernardo

Vendo a velhinha a rolar de uma igreja a escadaria, danou o jeca a pensar: – “Que promessa!!! Eu não faria...” Thereza Costa Val

Vida... vida... se vivida, como se deve viver, é fonte nunca exaurida do mais intenso prazer. Sylvia Reis

Em meio a tanta fartura, para ter direito a um pão, quantos filhos escolheram o “garimpo” de um “lixão”!... Therezinha Diegues Brisolla

São Paulo, com muito amor, esperança e muita fé, foi feito por professor, querido Padre José. Walter Rossi

HINO À ALEGRIA Beethoven (1770/1827), 4ª Mov. da 9ª Sinf.; Schiller (1759/1805), trad. Isaac Nicolson Salum

Tuas obras te coraam, como um halo de esplendor: astros, anjos, eus então himo eterno a ti, Senhor! Campos, matas, velas, montes, verde outeiro e verde mar; aves e sonoras fontes formam coro singular!



IPÊ EM FOLHA

Um triste menino quis mandar em sua pipa um bilhete a Deus. Eduardo Lopes Vieira

Araponga forja seu metálico lamento nos ares da mata... Mariemy Tokumu

Boneca de lado, irmã quer puxar a linha da pipa que voa... Mariemy Tokumu

Preso no viveiro araponga torturando toda vizinhança. Sérgio de Jesus Luizato

Na pipa que sobe, voam sonhos de criança presos por um fio!... Maria Madalena Ferreira

Martelos sonoros... As arapongas reunidas quebram o silêncio! Edmar Japiassú Maia

Ao olhar guloso flor de goiabeira avisa: é tempo de espera... Alba Christina Campos Netto

Goiabeira em flor pequeno pássaro aguarda frutos do futuro. Sérgio de Jesus Luizato

Banhadas de sol uma fogue, outra ataca batalha de pipas. Sérgio de Jesus Luizato

Garoto de rua corre em direção à pipa, desejando o céu. Renata Paccola Frischkorn

Guris não se entendem... Mas buscam o mesmo céu, as pipas que soltam. Teruko Fujino Oda

Coberto de sonhos, o menino faz a pipa que some no céu... Heloisa Sauerbronn Brandão



Kigos para os três haicais a serem enviados

até o dia 10.01.98: Cartão de Natal, Mormaço, Pernilongo.

até o dia 10.02.98: Mandacaru, Reisado, Toró.

Fazer um haikai é como tirar uma foto ou filmar. Vemos o kigo (focalizamos), sentimos o que estamos vendo (fotografamos ou filmamos) e escrevemos (revelamos). O haikai deve ser narrado no instante da ocorrência e à vista do kigo (termo de estação), com 5-7-5 sílabas poéticas (sons) em cada um dos respectivos três versos, com sutilezas que o leitor perceberá por si mesmo, sem a aparente explicação do autor.

* Manoel Fernandes Menendez Praça Marechal Deodoro 439, Apto. 132 01150-011 - São Paulo, SP

- 1. Preencher os três haicais de cada seleção, conforme seus respectivos kigos, em uma única 1/2 folha de papel carta ou ofício, escrever o nome e o endereço e assinar. * Envia-la normalmente pelo correio, com nome e endereço do remetente, até o dia 10 do respectivo mês. Os haicais não precisam ter, necessariamente, cada um dos três kigos do mês, isto é, pode-se repetir ou não cada um deles nos três haicais.
2. Posteriormente o haicasta receberá, devidamente numerada, a relação dos haicais desse mesmo mês (sujeita a possíveis falhas no texto e sem a devida correção em tempo hábil), afim de selecionar 10% deles.
3. O haicasta se compromete a enviar numa folha, até o último dia do mesmo mês, o resultado dessa sua seleção. A folha conterá, respectivamente, o nome do haicasta selecionador (em cima e à direita papel) e, em seguida, um abaixo do outro, o número e o texto de cada haikai assim escolhido, sob pena de não o fazendo, perder os votos que venha a receber os haicais de sua autoria. Escusado dizer-se que na seleção não se escolherá haicais de própria lavra.
4. O resultado (somatório de todos os votos assim enviados), será dado por volta do dia 10 do mês seguinte.

Nós mortais, por ti remidos, Deus da Glória, Deus de Amor, corações aos céus erguidos celebramos teu louvor. Revelaste amor profundo, insondável, sem igual, enviando o Cristo ao mundo a vencer por nós o mal!

Fonte és de alegria e vida, és do bem o inspirador, tua graça nos convida a viver em mútuo amor. Quais alegres peregrinos, sempre em marcha triunfal, cantaremos gratos hinos na jornada até o final!